

Banco Industrial do Brasil S.A.

Relatório Analítico

Ratings

Moeda Estrangeira (ME)

IDR de Longo Prazo	BB
IDR de Curto Prazo	B

Moeda Local (ML)

IDR de Longo Prazo	BB
IDR de Curto Prazo	B

IDR – *Issuer Default Rating* (Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor)

Rating Nacional

Rating de Longo Prazo	AA-(bra)
Rating de Curto Prazo	F1+(bra)

Rating de Suporte	5
Rating de Viabilidade	bb

Rating Soberano

IDR de Longo Prazo ME	BB
IDR de Longo Prazo ML	BB

Perspectivas

Rating Nacional	Estável
IDR de Longo Prazo em ML e ME	Negativa
IDR Soberano de LP em ML e ME	Negativa

Dados Financeiros

Industrial do Brasil

	31/12/16	31/12/15
Total de Ativos (USD mi)	885,6	656,1
Total de Ativos (BRL mi)	2.885,6	2.561,6
Patrimônio Líquido (BRL mi)	501,1	488,7
Lucro Operacional (BRL mi)	57,6	50,6
Lucro Líquido (BRL mi)	47,9	46,8
Resultado Abrangente (BRL mi)	47,9	46,8
ROAA Operacional (%)	2,13	2,02
ROAE Operacional (%)	11,65	10,56
Geração Interna de Capital (%)	2,37	3,52
Capital Elegível Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco (%)	15,69	15,59
Índice Regulatório Nível 1 (%)	15,70	15,61

Pesquisa Relacionada

Fitch Afirma Ratings 'BB'/AA-(bra) do Banco Industrial do Brasil S.A. (22 de maio de 2017)

Analistas

Jean Lopes
+55 21 4503-2617
jean.lopes@fitchratings.com

Claudio Gallina
+55 11 4504-2216
claudio.gallina@fitchratings.com

Principais Fundamentos dos Ratings

Afirmação dos Ratings: A afirmação dos IDRs (*Issuer Default Ratings* – Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) do Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB) segue a de seu Rating de Viabilidade (RV) 'bb'. O RV considera a experiência do BIB no segmento de pequenas e médias empresas (PMEs), no qual o banco tem conseguido operar com perdas relativamente baixas mesmo ao longo de ciclos econômicos desafiadores.

Enfraquecimento do Ambiente Operacional: A Perspectiva Negativa dos IDRs reflete a forte influência de um ambiente operacional mais desafiador sobre os principais indicadores de qualidade de crédito e rentabilidade de bancos de médio porte como o BIB.

Adequado Desempenho: Os ratings também levam em conta a estabilidade do desempenho financeiro da instituição, acima da média dos pares, evidenciada pela manutenção de bons indicadores de qualidade de ativos, liquidez e capitalização em diferentes ciclos da economia brasileira. Por outro lado, também consideram o porte do banco e as concentrações de ativos e passivos, inerentes a seu modelo de negócio.

Modelo de Negócios Estável: O modelo de negócios do BIB é estável e se caracteriza por manutenção de baixa alavancagem, rigor e conservadorismo, em termos de apetite por risco, e permanência de elevada posição de liquidez. O banco evita se posicionar como primeiro banco para seus clientes, até mesmo em função de seu porte. A instituição tem tido relativo sucesso na busca de melhores estruturas e renegociações para crédito a PMEs, com adições de garantias, a fim de reduzir riscos em um cenário econômico mais desafiador. Também tem aproveitado oportunidades de compra de carteiras com baixo perfil de risco.

Boa Qualidade de Crédito: O BIB manteve, nos últimos três anos, adequados indicadores de qualidade de crédito. O índice de atraso superior a noventa dias foi de apenas 0,9% em março de 2017, 0,6% em dezembro de 2016 e 1,0% do total em 2015. Já a concentração do crédito do banco manteve-se elevada, mas controlada: os vinte maiores clientes representavam 26% em 2016, contra cerca de 30% da carteira em 2015 e 2014. Os créditos classificados nas categorias "D-H" representavam 2,9% em março de 2017 (1,1% em 2016 e 3,4% em 2015) — resultado melhor que o da média de seus pares.

Capitalização Adequada: O BIB conta com uma base de capital confortável, que se reflete em seu índice Núcleo de Capital Fitch (FCC, 15,7% em 2016 e 16,0% em 2015). O banco vem diversificando sua base de captação com linhas de comércio exterior de agências multilaterais, mas ainda mantém os depósitos a prazo como principal fonte de captação, com custos e prazos competitivos. A concentração no *funding* é alta — os vinte maiores aplicadores representavam elevados 40% da captação em 2016 (44% em 2015). O banco mantinha liquidez confortável no primeiro trimestre de 2017, com BRL435,8 milhões de caixa líquido.

Sensibilidades dos Ratings

Ação de Rating Positiva: O RV do BIB e seus IDRs são limitados pelo ambiente operacional do Brasil e, em função disso, uma elevação dos ratings é muito improvável a curto prazo. A Perspectiva dos IDRs de Longo Prazo poderá ser revisada para Estável quando a Fitch realizar ação semelhante na Perspectiva do ambiente operacional do sistema bancário, que por sua vez é altamente influenciada pela Perspectiva do rating soberano, atualmente Negativa.

Ação de Rating Negativa: Os ratings podem ser negativamente afetados por uma deterioração da qualidade de ativos do banco, com créditos vencidos acima de 90 dias acima de 5,0% e consequente queda de seu desempenho (ROAA operacional abaixo de 1,0%).

Ambiente Operacional

Rating Soberano: IDR 'BB'; Perspectiva Negativa

Em maio de 2017, a Fitch afirmou os IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local 'BB' do Brasil, mantendo as Perspectivas Negativas. Estas refletem o contínuo e acentuado desequilíbrio fiscal do país, a adversa dinâmica da dívida governamental e incertezas quanto à implementação de medidas fiscais que melhorem as perspectivas de estabilização da dívida. A Fitch rebaixou os ratings soberanos do Brasil para 'BB', de 'BB+', em maio de 2016.

Ambiente Econômico no Brasil é Desafiador

A agência espera que a economia brasileira saia da recessão em 2017. Pelas projeções da Fitch, o Produto Interno Bruto (PIB) crescerá 0,5%, após quedas de 3,6% em 2016 e de 3,8% em 2015, refletindo a expectativa de estabilização econômica. A inflação diminuiu para 6,3% em dezembro de 2016, após um pico de 10,7% no início de 2016, o que levou o Banco Central do Brasil (Bacen) a reduzir as taxas de juros a partir de outubro de 2016. Desde então, a taxa básica de juros (Selic) foi reduzida de 14,25% para 10,25%. Além disso, o real se recuperou em relação ao dólar em 17% em 2016, após 50% de depreciação em 2015.

Desenvolvimento do Mercado Financeiro

O sistema bancário brasileiro está bem desenvolvido, mas é altamente concentrado. O crescimento do crédito e a qualidade dos ativos foram pressionados pelo ambiente operacional, que permanece fraco desde 2014. Em 2016, os empréstimos do setor caíram 3,5% em relação ao ano anterior (frente ao crescimento anual de 6,7% em 2015 e de 16% ao ano de 2010 a 2014), enquanto os créditos vencidos há mais de 90 dias atingiram 3,7% do total (3,4% em 2015 e 2,7% em 2014). No mesmo período, o índice empréstimos/PIB foi de 49% (54% em 2015). Em 2016, os bancos estatais representaram 57% do total de empréstimos do setor, e os dez maiores bancos totalizaram cerca de 85% dos ativos.

Marco Regulatório Adequado e Bem Estabelecido

O ambiente regulatório do país é forte. Os dois principais reguladores, Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de grau de sofisticação, controles e capacidade de monitoramento, além de capacidade para reagir de forma flexível e pontual em situações adversas. A aplicação das leis é adequada.

Perfil da Companhia

Franquia: Banco de Pequeno Porte, Com Boa Eficiência

O BIB é um banco privado de capital fechado, criado em 1994 a partir da aquisição do Banco Santista (Grupo Bunge). Com 263 funcionários em 2016, está sediado em São Paulo (SP) e tem seis filiais: Campinas (SP), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Salvador (BA) e Macapá (AP). A carteira de clientes, composta por pessoas jurídicas, estava distribuída pelas regiões Sudeste (71%), Centro-Oeste (15%), Sul (4%), Norte (2%) e Nordeste (8%).

Geralmente, o BIB é o segundo ou o terceiro banco do cliente, dado seu porte. Desta forma, tem baixa representatividade no Sistema Financeiro Nacional (SFN). Ocupa a 68ª posição em termos de depósitos totais (menos de 1% do SFN) e de ativos totais (também menos de 1% do SFN).

Modelo de Negócios: Principal Foco em PMEs

O modelo de negócios do BIB é estável, caracterizado por manutenção de baixa alavancagem e rigor e conservadorismo em termos de apetite por risco, além de por preservação de elevada liquidez. O principal foco de atuação é a concessão de crédito a PMEs com faturamento acima de BRL250 milhões, mediante oferta de produtos tradicionais no mercado: empréstimos de capital de giro (36%), compra de ativos ou antecipação de recebíveis (27%), conta garantida (11%), avais e fianças (9%), *trade finance* (11%) e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES; 4%). Os percentuais se referem a 2016.

Em menor escala, o banco atua no varejo, com foco exclusivamente no crédito consignado a aposentados da Previdência Social, trabalhadores dos setores privado e público e em refinanciamento de sua carteira. A participação nestes segmentos tende a diminuir.

Carteira de Crédito, por Setor



Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

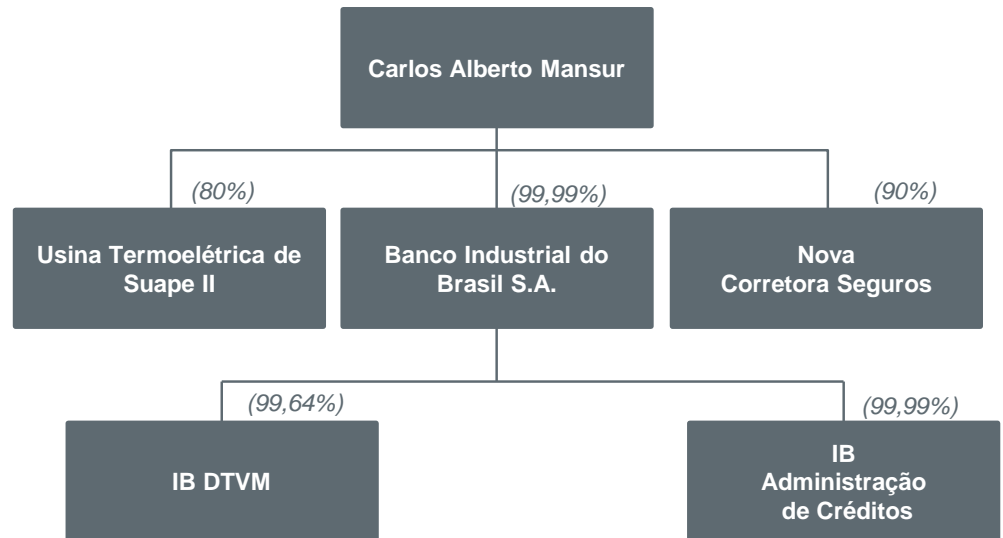
Metodologia Aplicada

Metodologia Global de Rating de Bancos (25 de novembro de 2016)

Metodologia de Ratings em Escala Nacional (7 de março de 2017)

Estrutura Organizacional Simples

O banco é 99,99% controlado por Carlos Alberto Mansur e possui duas companhias operacionais, que são poucas representativas mas proporcionam sinergias: a Industrial do Brasil DTVM e a IB Administradora de Créditos Ltda.

Estrutura Organizacional — Banco Industrial do Brasil S.A.

Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

Administração e Estratégia**Administração: Adequada, em Termos de Estabilidade e Experiência**

A Fitch considera a administração do BIB adequada ao porte do banco, em termos de estabilidade e experiência de seus membros. O principal acionista, Carlos Alberto Mansur, é também diretor presidente e participa diariamente das atividades e decisões estratégicas do banco junto à diretoria executiva, composta por sete membros.

Governança Corporativa: Efetiva, Com Relativa Autonomia

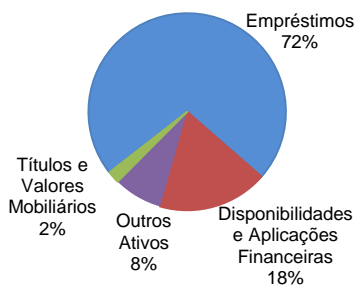
A governança corporativa é neutra para os ratings do BIB. A instituição conta com vários comitês (crédito, risco, revisão de políticas, entre outros) com frequência definida em políticas internas, o que se traduz em boas práticas. Embora a Fitch não enxergue riscos acentuados, a agência considera a governança corporativa do BIB típica de bancos de pequeno e médio porte de capital fechado com estrutura societária familiar e decisões centralizadas.

Em termos de reportes, as informações financeiras do banco têm bom grau de abertura e transparência, apesar de a instituição não estar listada na bolsa de valores. O BIB é auditado pela KPMG, que tem emitido pareceres sem ressalvas. O banco divulga suas informações financeiras no formato das normas brasileiras de contabilidade (BR GAAP) e na forma internacional (IFRS).

Objetivos Estratégicos: Ampliar Carteira de Empresas de Menor Risco

Os objetivos estratégicos do BIB têm sido consistentes ao longo dos anos. O banco permanece com a estratégia de operar principalmente no segmento de PMEs e manteve uma carteira de apenas 11% do crédito consignado em 2016 (14% em 2015), segmento no qual atua, sobretudo, em renovações de empréstimos, sem planos de expandir a carteira em novos clientes. As operações voltadas a PMEs concentram-se em empresas com faturamento acima de BRL250 milhões. Além disso, o banco continua buscando garantias maiores, a fim de reduzir os riscos em um cenário econômico mais desafiador. Para tanto, aproveitou oportunidades de compra de carteira de empresas com baixo perfil de risco.

Carteira de Ativos
(Dezembro de 2016)



Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

Execução da Estratégia: Bom Histórico de Implantação de Políticas

O BIB tem apresentado apetite por risco mais conservador, menor alavancagem e uma oferta de produtos menos sofisticados, o que lhe permite manter uma estrutura de custos enxuta. Em 2017, planeja alcançar lucro líquido de cerca de BRL50 milhões, patamar próximo ao de 2016, mantendo índices de rentabilidade adequados, na opinião da Fitch.

A Fitch considera os planos de expansão do BIB factíveis, tendo em vista as perspectivas de mercado. A estratégia contempla o modesto apetite por risco do banco, que apresenta indicadores financeiros fortes e índices de liquidez e capitalização confortáveis. A gestão tem sido capaz de produzir os resultados esperados, respeitando o cenário de mercado desafiador.

Apetite por Risco

Padrões de Subscrição: Crédito é Principal Risco

Na opinião da Fitch, os padrões de subscrição do BIB são sólidos. O crédito permanece o principal risco das operações do banco, cuja carteira totalizou BRL1,9 bilhão em março de 2017 (BRL2,1 bilhões em 2016, BRL1,9 bilhão em 2015, BRL1,8 bilhão em 2014). Ela era composta por créditos a empresas (82%) e a pessoas físicas (17%). O risco de crédito representava 85% dos ativos ponderados para risco em 2016. Os vinte maiores devedores respondiam por 26% da carteira em 2016 (28% em 2015 e 30% em 2014). O tiquete médio do financiamento a empresas caiu bastante — foi de BRL440 mil em 2016, contra BRL1,1 milhão em 2015 e BRL841,1 mil em 2014.

Todas as transações são submetidas ao comitê de crédito, composto pelos principais diretores e pelo presidente do banco. O comitê se reúne uma vez por semana, com a presença obrigatória do presidente ou do vice-presidente, bem como dos demais diretores, e as operações são aprovadas por maioria. A política de crédito do BIB limita a concentração de clientes a 5% do capital. Quanto ao risco das operações de crédito, o banco tem adotado a prática de classificá-las com base na qualidade e no nível das garantias, de acordo com a Resolução 2.682 do Banco Central.

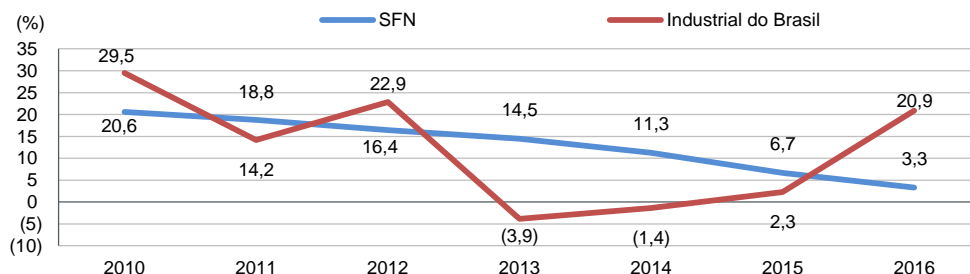
Controles de Risco e Risco Operacional

O BIB tem uma estrutura adequada de controles de risco. Como é focado em PMEs, o monitoramento de crédito e a garantia de funções de controle são fundamentais. A boa qualidade dos ativos também reflete seus eficazes controles de riscos. O risco operacional representava, em 2016, apenas 7,6% do patrimônio de referência, percentual compatível com o perfil do BIB, frente a 8,7% em 2015.

Crescimento no Crédito Superior ao SFN

Crescimento do Crédito

(Dez. 2010 - Dez. 2016)



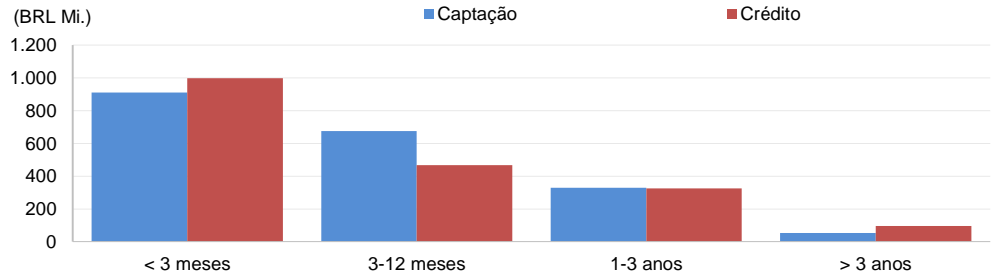
SFN: Sistema Financeiro Nacional.
Fonte: Banco Central, Fitch Ratings.

Depois de anos de pequena retração, o BIB apresentou ligeiro crescimento, de 2,3%, em 2015 e expansão de 20% em 2016, quando aproveitou oportunidades de compra de carteiras com risco baixo. Já a carteira de crédito do SFN cresceu 7% em 2015 e decresceu em 3,3% em 2016. Os critérios de classificação de risco mais rigorosos, além das condições macroeconômicas adversas, levaram o BIB a direcionar sua estratégia a clientes com melhor

perfil de crédito, mantendo baixa alavancagem. No primeiro trimestre de 2017, apresentou uma redução da carteira de crédito de 14%, explicado também pela compra de carteira de carteira de baixo risco que tinham vencimento de curto prazo e ocorreram no final de 2016.

Crédito vs Captação

(Por vencimento, em março de 2017)



Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

Baixo Risco de Mercado

A tesouraria do BIB é conservadora, com foco em captação e gestão de liquidez para prevenir descasamentos de taxas e prazos. A carteira de títulos e aplicações financeiras estava aplicada principalmente em títulos públicos (97%). O prazo médio de crédito do banco manteve-se inferior a um ano (293 dias em 2016), enquanto o de seus depósitos foi de 396 dias.

O BIB possui um sistema de gerenciamento que calcula o VaR de acordo com os padrões do Banco Central (limite de VaR global de BRL4 milhões; grau de confiança de 94%, se gerencial, e 99%, se regulatório). Qualquer operação fora desse padrão deve ser submetida ao Comitê de Risco. Atualmente, o limite de exposição é estabelecido por um indexador, independente do produto (títulos, mercado futuro ou dólar pronto) — juros, BRL425 milhões; dólar, USD10 milhões e bolsa de valores, BRL5 milhões.

As posições são controladas pelas áreas de informações gerenciais e de *compliance* e riscos, que respondem à diretoria administrativa e à presidência, respectivamente. O banco realiza diariamente reuniões de caixa para discutir a política de *hedge* e seu posicionamento no mercado. As decisões são tomadas por consenso.

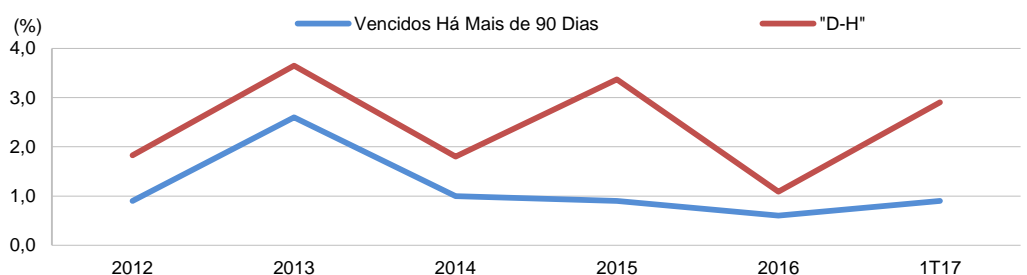
Perfil Financeiro

Qualidade dos Ativos: Boa Qualidade de Crédito

Dados seu pequeno porte e sua limitada oferta de produtos, a manutenção de ativos de boa qualidade tem sido muito importante para o BIB. O banco apresenta bons indicadores de qualidade de ativos e uma média melhor que a de seus pares. Mesmo com o ambiente econômico mais desafiador, o BIB manteve em 2014, 2015 e 2016 indicadores de qualidade de crédito em patamares adequados. O índice de créditos com atraso superior a noventa dias era de apenas 0,9 % em março de 2017, 0,6% em 2016 e 1,0% do total em 2015 e 2014.

Qualidade de Crédito

(Dez. 2012 - Mar. 2017)



Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

O BIB manteve baixa alavancagem, o que reflete seu apetite mais conservador por risco de crédito, dado o atual cenário macroeconômico. A concentração da carteira de crédito manteve-se elevada, mas controlada: os vinte maiores clientes representavam 26% da carteira em 2016 contra cerca de 30% em 2015 e 2014. Os créditos classificados nas categorias “D-H” representavam 2,9% em março de 2017 (1,1% em 2016, 3,4% em 2015 e 1,8% em 2014) — resultado ainda melhor que o da média de seus pares. As baixas líquidas atingiram apenas 0,8% em 2016 e 2015 — percentual em linha com o histórico do BIB e que reflete, ainda, a política do BIB de favorecer transações com garantias mais fortes.

Resultados e Lucratividade: Bons Índices de Rentabilidade

O banco apresentou lucro líquido de BRL47,9 milhões 2016 (BRL46,8 milhões em 2015 e BRL40,3 milhões em 2014) e registrou retorno sobre ativos (ROA), em base anual, de 1,8% em 2016 (1,9% em 2015 e 1,7% em 2014). A média do índice resultado operacional/ativos ponderados pelo risco nos últimos quatro anos foi de 2,1%, percentual considerado bom. O BIB reportou resultados favoráveis, mesmo diante de um cenário de desempenho macroeconômico fraco. Isto ocorreu porque os custos de financiamento melhoraram, e a competição no segmento de PMEs está mais moderada, o que contribuiu para a geração de bons *spreads*. A Fitch espera que a rentabilidade do BIB permaneça adequada nos próximos anos. No primeiro trimestre de 2017, o banco apresentou lucro líquido de BRL6 milhões.

Capitalização e Alavancagem: Capitalização Adequada e Baixa Alavancagem

O BIB conta com uma base de capital confortável, que se reflete em seu FCC (15,7% em 2016, 16,0% em 2015 e 16,3% em 2014). O capital do banco é de boa qualidade, formado, basicamente, por Nível I. A instituição tem espaço para aumentar sua alavancagem, já que a carteira de crédito representava 4,5 vezes o patrimônio líquido (PL) em 2016 (3,4 vezes em 2015 e 3,7 vezes em 2014) — índice considerado adequado. A Fitch acredita que a base de capital do BIB é suficiente para manter a expansão da carteira e absorver potenciais perdas.

Captação e Liquidez: Captação Concentrada e Liquidez Satisfatória

O BIB tem diversificado sua base de captação, uma vez que tem sido capaz de acessar as linhas de comércio exterior com agências multilaterais, mas ainda mantém os depósitos a prazo como sua principal fonte de *funding*, com custos e prazos competitivos. As demais fontes de captação do banco são as utilizadas tradicionalmente pelo mercado: depósitos interbancários, letras financeiras e letras de crédito imobiliário. A maior parte dos investidores do BIB tem aplicações com longo histórico, que demonstraram estabilidade em cenários de estresse e em períodos de volatilidade do mercado.

Em conformidade com a expansão de sua carteira de financiamento a comércio exterior, o banco conta com linhas de crédito de instituições multilaterais como a alemã Deutsche Investitions und Entwicklungsgesellschaft (DEG - USD15 milhões) e a International Finance Corporation (IFC – USD80 milhões). A concentração na captação é alta, e os vinte maiores aplicadores representavam elevados 40% do total da captação em 2016 (44% em 2015). A concentração é explicada, em parte, pela forte participação em letras financeiras, que está relacionada à liberação de empréstimos compulsórios com bancos de grande porte. Os dois maiores respondiam por 20% da captação total do BIB em 2016. A média dos últimos quatro anos do indicador créditos/depósitos, considerando as letras, era de adequados 134%.

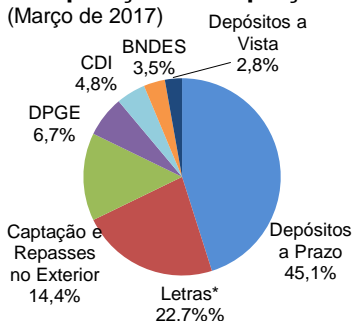
A liquidez era confortável em março de 2017, apesar de pontual redução em dezembro de 2016. A posição de caixa era BRL435,8 milhões, o equivalente a 87% do PL em março de 2017. Os ativos líquidos correspondiam a 26% dos depósitos totais em março de 2017 e 22% em dezembro de 2016.

Suporte

Rating Baseado no Perfil Individual

Os ratings em escala nacional do BIB se baseiam em seu perfil individual. A exemplo de seus pares de médio porte, a instituição não receberá suporte soberano em caso de inadimplência, pois não representa risco sistêmico.

Composição da Captação



*LF, LCI, LCA
 Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstração do Resultado – Banco Industrial do Brasil S.A.

	2016			2015		2014		2013		2012	
	Sem Ressalvas (USD Mi.)	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais	Sem Ressalvas	% Ativos Operacionais
(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)											
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	82,2	267,9	9,60	251,9	9,95	202,2	7,97	193,6	9,00	189,2	7,74
2. Outras Receitas de Juros	25,6	83,3	2,99	215,6	8,52	133,9	5,28	108,8	5,06	126,8	5,19
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	107,8	351,2	12,59	467,5	18,47	336,1	13,25	302,4	14,05	316,0	12,93
5. Desp. de Juros sobre Depósitos de Clientes	65,6	213,7	7,66	192,5	7,61	166,2	6,55	117,8	5,47	151,1	6,18
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	5,4	17,7	0,63	161,9	6,40	71,1	2,80	63,3	2,94	64,0	2,62
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	71,0	231,4	8,29	354,4	14,00	237,3	9,35	181,1	8,42	215,1	8,80
8. Receita Financeira Líquida	36,8	119,8	4,29	113,1	4,47	98,8	3,89	121,3	5,64	100,9	4,13
9. Ganhos (Perdas) Líquidos com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo através da DRE	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Receita de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	5,1	16,7	0,60	14,8	0,58	10,9	0,43	9,2	0,43	13,3	0,54
14. Outras Receitas Operacionais	5,2	17,1	0,61	40,1	1,58	35,2	1,39	32,8	1,52	33,8	1,38
15. Total de Resultados Não Oriundos de Receitas de Juros	10,4	33,8	1,21	54,9	2,17	46,1	1,82	42,0	1,95	47,1	1,93
16. Despesas de Pessoal	17,1	55,8	2,00	50,6	2,00	48,5	1,91	45,6	2,12	43,3	1,77
17. Outras Despesas Operacionais	12,2	39,8	1,43	37,7	1,49	34,6	1,36	32,9	1,53	34,4	1,41
18. Total de Despesas Administrativas	29,3	95,6	3,43	88,3	3,49	83,1	3,28	78,5	3,65	77,7	3,18
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	17,8	58,0	2,08	79,7	3,15	61,8	2,44	84,8	3,94	70,3	2,88
21. Provisão para Créditos	0,1	0,4	0,01	29,1	1,15	6,0	0,24	45,5	2,11	9,7	0,40
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
23. Lucro Operacional	17,7	57,6	2,06	50,6	2,00	55,8	2,20	39,3	1,83	60,6	2,48
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
25. Receita Não-recorrente	0,2	0,6	0,02	0,0	0,00	0,0	0,00	0,7	0,03	0,0	0,00
26. Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	0,3	0,01	2,2	0,09	0,0	0,00	1,6	0,07
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
29. Lucro Antes dos Impostos	17,9	58,2	2,09	50,3	1,99	53,6	2,11	40,0	1,86	59,0	2,41
30. Impostos	3,2	10,3	0,37	3,7	0,15	13,3	0,52	6,5	0,30	14,6	0,60
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
32. Resultado Líquido	14,7	47,9	1,72	46,6	1,84	40,3	1,59	33,5	1,56	44,4	1,82
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,2	0,01	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
37. Resultado Abrangente Fitch	14,7	47,9	1,72	46,8	1,85	40,3	1,59	33,5	1,56	44,4	1,82
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
39. Memo: Resultado Líquido após Particip. de Não-controladores	14,7	47,9	1,72	46,6	1,84	40,3	1,59	33,5	1,56	44,4	1,82
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declarados no Período	11,0	36,0	1,29	29,4	1,16	22,7	0,89	22,0	1,02	22,0	0,90
41. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

*Taxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538 2012 - USD1 = BRL2.0483
 Fonte: Fitch Ratings.

Balanco Patrimonial – Banco Industrial do Brasil S.A.

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2016		2015		2014		2013		2012		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
Ativos											
A. Créditos											
1. Crédito Imobiliário Residencial	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	118,6	386,5	13,39	268,0	10,46	326,5	12,98	242,2	11,03	295,2	11,17
4. Créditos Corporativos & Comerciais	574,9	1.873,2	64,92	1.601,9	62,54	1.502,5	59,73	1.569,5	71,49	1.425,2	53,95
5. Outros Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Menos: Provisões para Créditos Duvidosos	6,6	21,4	0,74	37,4	1,46	16,1	0,64	52,4	2,39	18,2	0,69
7. Total de Crédito	686,9	2.238,3	77,57	1.832,5	71,54	1.812,9	72,07	1.759,3	80,14	1.702,2	64,43
8. Memo: Créditos Brutos	693,5	2.259,7	78,31	1.869,9	73,00	1.829,0	72,71	1.811,7	82,53	1.720,4	65,12
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	7,5	24,6	0,85	63,0	2,46	33,5	1,33	66,1	3,01	31,5	1,19
10. Memo: Créditos a Valor Justo Incluídos Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
B. Outros Ativos Operacionais											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	1,1	3,6	0,12	2,6	0,10	2,3	0,09	16,3	0,74	17,5	0,66
2. Operações Compromissadas e em Garantia	156,6	510,3	17,68	670,4	26,17	642,6	25,55	335,3	15,27	636,2	24,08
3. Carteira de Títulos para Negociação	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	11,9	0,45
4. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Títulos Disponíveis para Venda	11,6	37,9	1,31	21,7	0,85	79,0	3,14	40,5	1,84	76,7	2,90
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Participações Societárias em Coligadas	0,1	0,2	0,01	0,2	0,01	0,2	0,01	0,3	0,01	0,0	0,00
8. Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	3,6	0,14	0,0	0,00	0,4	0,02	0,2	0,01
9. Total da Carteira de TVM	168,3	548,4	19,00	695,9	27,17	721,8	28,70	376,5	17,15	725,0	27,44
10. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	162,3	528,8	18,33	671,9	26,23	706,4	28,08	353,9	16,12	481,9	18,24
11. Memo: Títulos em Garantia	3,1	10,2	0,35	10,1	0,39	11,9	0,47	11,7	0,53	17,7	0,67
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
15. Total de Ativos Operacionais	856,3	2.790,3	96,70	2.531,0	98,81	2.537,0	100,86	2.152,1	98,03	2.444,7	92,54
C. Ativos Não-Operacionais											
1. Caixa/Disponibilidades	2,0	6,4	0,22	10,0	0,39	15,1	0,60	15,7	0,72	26,5	1,00
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,9	0,04	1,6	0,06
3. Imóveis Executados	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ativos Fixos	10,1	33,0	1,14	34,4	1,34	36,1	1,44	26,6	1,21	26,3	1,00
5. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Intangíveis	0,1	0,2	0,01	0,6	0,02	1,0	0,04	1,6	0,07	1,6	0,06
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Créditos Tributários	8,9	29,1	1,01	32,6	1,27	24,5	0,97	36,3	1,65	22,7	0,86
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Outros Ativos	8,2	26,6	0,92	(47,0)	(1,83)	(98,4)	(3,91)	(37,0)	(1,69)	120,1	4,55
11. Total de Ativos	885,6	2.885,6	100,00	2.561,6	100,00	2.515,3	100,00	2.195,3	100,00	2.641,9	100,00
Passivos e Patrimônio											
D. Passivos com Encargo Financeiro											
1. Depósitos de Clientes - À Vista	14,3	46,6	1,61	56,4	2,20	37,4	1,49	39,8	1,81	46,3	1,75
2. Depósitos de Clientes - Poupança	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Depósitos de Clientes - A Prazo	300,5	979,3	33,94	876,5	34,22	937,7	37,28	629,6	28,68	746,0	28,24
4. Total de Depósitos de Clientes	314,8	1.025,9	35,55	932,9	36,42	975,1	38,77	669,4	30,49	792,3	29,99
5. Depósitos de Bancos	34,7	113,1	3,92	76,4	2,98	117,7	4,68	111,1	5,06	296,9	11,24
6. Operações Compromissadas em Garantia	45,8	149,1	5,17	29,3	1,14	32,1	1,28	73,4	3,34	414,7	15,70
7. Outros Empréstimos de Curto Prazo	226,1	736,9	25,54	521,9	20,37	543,9	21,62	486,5	22,16	344,6	13,04

*Taxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538 2012 - USD1 = BRL2.0483
 Fonte: Fitch Ratings. Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Balanço Patrimonial – Banco Industrial do Brasil S.A. (Continuação)

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2016		2015		2014		2013		2012		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
Passivos e Patrimônio (continuação)											
D. Passivos com Encargo Financeiro (continuação)											
8. Total de Captação de Curto Prazo	621,5	2.025,0	70,18	1.560,5	60,92	1.668,8	66,35	1.340,4	61,06	1.848,5	69,97
9. Dívida Sênior sem Garantias (prazo original > 1 Ano)	66,4	216,4	7,50	349,6	13,65	244,3	9,71	245,0	11,16	217,8	8,24
10. Dívida Subordinada	15,4	50,1	1,74	59,9	2,34	40,7	1,62	71,5	3,26	31,4	1,19
11. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Outras Captações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo (prazo original > 1 ano)	81,8	266,5	9,24	409,5	15,99	285,0	11,33	316,5	14,42	249,2	9,43
14. Derivativos	0,0	0,1	0,00	0,1	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
15. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
16. Total de Passivos com Encargo Financeiro	703,3	2.291,6	79,42	1.970,1	76,91	1.953,8	77,68	1.656,9	75,47	2.097,7	79,40
E. Passivos sem Encargo Financeiro											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	10,2	0,39
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	28,5	92,9	3,22	102,8	4,01	90,2	3,59	84,2	3,84	91,6	3,47
10. Total de Passivos	731,8	2.384,5	82,63	2.072,9	80,92	2.044,0	81,26	1.741,1	79,31	2.199,5	83,25
F. Capital Híbrido											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Pat.	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
G. Patrimônio											
1. Capital/Reservas	155,1	505,5	17,52	488,5	19,07	471,3	18,74	453,8	20,67	442,4	16,75
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Reservas de Reavaliação para TVM	(1,4)	(4,5)	(0,16)	0,1	0,00	(0,1)	(0,00)	0,3	0,01	0,0	0,00
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00	0,0	0,00
6. Patrimônio Total	153,8	501,1	17,37	488,7	19,08	471,3	18,74	454,2	20,69	442,4	16,75
7. Total do Passivo + Patrimônio	885,6	2.885,6	100,00	2.561,6	100,00	2.515,3	100,00	2.195,3	100,00	2.641,9	100,00
8. Memo: Núcleo de Capital Fitch	153,7	500,9	17,36	488,1	19,05	470,3	18,70	452,6	20,62	418,1	15,83

^aTaxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538 2012 - USD1 = BRL2.0483.
Fonte: Fitch Ratings.

Resumo da Análise — Banco Industrial do Brasil S.A.

(%, Ano terminado em 31 de dezembro)	2016	2015	2014	2013	2012
A. Índices de Intermediação Financeira					
1. Receita de Juros sobre Créd./Média de Crédito Bruta	13,32	15,56	13,11	12,54	12,38
2. Despesa de Juros sobre Depósitos de Clientes / Média de Depósitos de Clientes	23,33	21,41	20,18	16,48	17,55
3. Receita de Juros / Média de Ativos Operacionais	13,42	20,65	15,32	14,20	12,95
4. Despesa de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	11,19	18,58	13,15	10,25	9,40
5. Receita Líq. de Interm. / Média de Ativos Operacionais	4,58	5,00	4,50	5,70	4,13
6. Receita Líq. de Interm. - Despesa de Prov. / Média de Ativos Operacionais	4,56	3,71	4,23	3,56	3,74
7. Receita Líq. de Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Operacionais	4,58	5,00	4,50	5,70	4,13
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	22,01	32,68	31,82	25,72	31,82
2. Despesa Não-Financeira / Receita Bruta	62,24	52,56	57,35	48,07	52,50
3. Despesa Não-Financeira/Média de Ativos	3,53	3,53	3,53	3,40	2,85
4. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Patrimônio	11,73	16,63	13,30	18,92	16,25
5. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito /Média do Tot. Ativos	2,14	3,18	2,62	3,67	2,58
6. Despesa Prov. Para Crédito e Tít./Result Operacionais Antes de Provisão	0,69	36,51	9,71	53,66	13,80
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	11,65	10,56	12,01	8,77	14,01
8. Result. Operacionais / Média do Total de Ativos	2,13	2,02	2,37	1,70	2,23
9. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,80	1,62	1,93	1,48	2,32
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	9,69	9,72	8,67	7,47	10,26
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	1,77	1,86	1,71	1,45	1,63
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	9,69	9,77	8,67	7,47	10,26
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	1,77	1,87	1,71	1,45	1,63
5. Impostos / Lucro Antes de Impostos	17,70	7,36	24,81	16,25	24,75
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,50	1,49	1,39	1,26	1,70
D. Capitalização					
1. Núcleo de Capital Fitch / Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	15,69	15,59	16,26	17,07	15,99
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	17,36	19,06	18,71	20,63	15,97
3. Índice de Capital Regulatório Nível 1	15,70	15,61	16,29	17,08	16,90
4. Índice de Capital Regulatório	16,01	15,99	16,85	17,89	17,86
5. Índice de Capital Principal	15,70	15,61	16,29	17,08	n.a.
6. Patrimônio/Total de Ativos	17,37	19,08	18,74	20,69	16,75
7. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	75,16	63,09	56,33	65,67	49,55
8. Geração Interna de Capital	2,37	3,52	3,73	2,53	5,06
E. Qualidade da Carteira de Crédito					
1. Evolução do Total de Ativos	12,65	1,84	14,58	(16,90)	8,03
2. Evolução da Carteira de Crédito Bruta	20,85	2,24	0,95	5,31	23,49
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	1,09	3,37	1,83	3,65	1,83
4. Provisões para Créditos /Crédito Bruto	0,95	2,00	0,88	2,89	1,06
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	86,99	59,37	48,06	79,27	57,78
6. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	0,64	5,24	3,70	3,03	3,18
7. Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	0,64	5,24	3,69	3,02	3,01
8. Despesa Prov. Para Crédito e Tít / Média de Crédito Bruto	0,02	1,80	0,39	2,95	0,63
9. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,82	0,83	0,45	0,73	0,90
10. Crédito Duvid. + Ativos Exec./Crédito Bruto + Ativos Exec.	1,09	3,37	1,83	3,65	1,83
F. Captação e Liquidez					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	220,27	200,44	187,57	270,65	217,14
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	3,18	3,40	1,95	14,67	5,89
3. Depósitos de Clientes/Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	44,77	47,36	49,91	40,40	37,77
4. Índice de Liquidez de Curto Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

(*) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.

N.A. Não se Aplica.

Dados de Referência – Banco Industrial do Brasil S.A.

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2016		2015		2014		2013		2012		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
A. Itens Fora do Balanço											
1. Ativos Securitizados Publicados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	8,4	0,32
2. Outros Ativos Securitizados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Garantias	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Aceites e Outros Créditos Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Linhas de Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Contingentes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Total de Ativos Administrados	885,6	2.885,6	100,00	2.561,5	100,00	2.515,3	100,00	2.195,3	100,00	2.650,3	100,32
B. Médias do Balanço											
Média de Empréstimos	617,0	2.010,6	69,68	1.618,7	63,19	1.542,8	61,34	1.544,1	70,34	1.528,7	57,86
Média de Ativos Operacionais	802,9	2.616,1	90,66	2.264,1	88,39	2.194,1	87,23	2.128,9	96,98	2.440,2	92,37
Média de Ativos	831,1	2.708,2	93,85	2.504,1	97,76	2.355,3	93,64	2.310,6	105,25	2.722,0	103,03
Média dos Ativos Securitizados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	14,3	0,54
Média de Passivos com Encargo Financeiro	634,7	2.068,1	71,67	1.907,1	74,45	1.804,2	71,73	1.766,3	80,46	2.289,4	86,66
Média de Capital/Reservas	152,0	495,3	17,16	479,1	18,70	464,6	18,47	448,1	20,41	432,7	16,38
Média de Patrimônio	151,7	494,3	17,13	479,2	18,71	464,8	18,48	448,3	20,42	432,7	16,38
Média de Depósitos de Clientes	281,1	916,1	31,75	899,1	35,10	823,4	32,74	715,0	32,57	861,0	32,59
C. Vencimentos											
Vencimento dos Ativos:											
Empréstimos & Adiantamentos < 3 Meses											
	364,7	1.188,5	41,19	829,9	32,40	828,5	32,94	932,4	42,47	834,5	31,59
Empréstimos & Adiantamentos 3 - 12 Meses											
	182,5	594,8	20,61	612,9	23,93	610,8	24,28	367,1	16,72	518,8	19,64
Empréstimos e Adiantamentos 1 - 5 Anos											
	136,8	445,6	15,44	402,0	15,69	362,8	14,42	319,5	14,55	352,4	13,34
Empréstimos & Adiantamentos > 5 Anos											
	9,5	30,8	1,07	25,1	0,98	26,8	1,07	26,9	1,23	14,7	0,56
Títulos de Dívida < 3 Meses											
	11,6	37,9	1,31	0,0	0,00	32,4	1,29	85,5	3,89	48,9	1,85
Títulos de Dívida 3 - 12 Meses											
	0,0	0,0	0,00	36,1	1,41	79,0	3,14	29,2	1,33	39,7	1,50
Títulos de Dívida 1 - 5 Anos											
	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Títulos de Dívida > 5 Anos											
	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos < 3 Meses											
	0,7	2,3	0,08	0,0	0,00	1,0	0,04	14,3	0,65	12,6	0,48
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 3 - 12 Meses											
	0,0	0,0	0,00	2,0	0,08	1,0	0,04	1,0	0,05	4,9	0,19
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 1 - 5 Anos											
	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos > 5 Anos											
	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Vencimento dos Passivos											
Depósitos do Varejo < 3 Meses											
	14,3	46,6	1,61	56,4	2,20	37,4	1,49	39,8	1,81	46,3	1,75
Depósitos do Varejo 3 - 12 Meses											
	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo 1 - 5 Anos											
	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo > 5 Anos											
	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos < 3 Meses											
	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	833,0	33,12	490,2	22,33	620,0	23,47
Outros Depósitos 3 - 12 Meses											
	253,8	827,0	28,66	711,2	27,76	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos 1 - 5 Anos											
	46,7	152,2	5,27	165,3	6,45	104,7	4,16	139,4	6,35	126,0	4,77
Outros Depósitos > 5 Anos											
	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos Interbancários < 3 Meses											
	33,2	108,2	3,75	0,0	0,00	114,5	4,55	111,1	5,06	293,8	11,12
Depósitos Interbancários 3 - 12 Meses											
	0,0	0,0	0,00	76,4	2,98	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos Interbancários 1 - 5 Anos											
	1,5	4,9	0,17	0,0	0,00	3,1	0,12	0,0	0,00	3,1	0,12
Depósitos Interbancários > 5 Anos											
	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

^aTaxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538 2012 - USD1 = BRL2.0483
 Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Dados de Referência – Banco Industrial do Brasil S.A. (Continuação)

(BRL Milhões, Ano terminado em 31 de dezembro)	2016		2015		2014		2013		2012		
	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	
C. Vencimentos											
Vencimento dos Passivos:											
Dívida Sênior < 3 Meses	121,3	395,3	13,70	0,0	0,00	543,9	21,62	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Sênior 3 - 12 Meses	138,4	450,9	15,63	521,9	20,37	0,0	0,00	486,5	22,16	344,6	13,04
Dívida Sênior 1 - 5 Anos	32,9	107,1	3,71	349,6	13,65	244,3	9,71	245,0	11,16	217,8	8,24
Dívida Sênior > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Total da Dívida Sênior no Balanço	292,6	953,3	33,04	871,5	34,02	788,2	31,34	731,5	33,32	562,4	21,29
Parcela de Valor Justo da Dívida Sênior	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada < 3 Meses	15,4	50,1	1,74	0,0	0,00	1,0	0,04	1,4	0,06	0,8	0,03
Dívida Subordinada 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	1,3	0,05	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	58,6	2,29	39,8	1,58	70,1	3,19	30,6	1,16
Dívida Subordinada > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Total da Dívida Subordinada no Balanço	15,4	50,1	1,74	59,9	2,34	40,7	1,62	71,5	3,26	31,4	1,19
Parcela de Valor Justo da Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
D. Ativos Ponderados Pelo Risco											
1. Ativos Ponderados Pelo Risco	979,6	3.192,0	110,62	3.131,3	122,24	2.892,2	114,98	2.651,7	120,79	2.615,2	98,99
2. Ajustes nos Ativos de Seguros e Securitização Ponderados pelo Risco para Núcleo de Capital Fitch	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados para Núcleo de Capital Fitch	979,6	3.192,0	110,62	3.131,3	122,24	2.892,2	114,98	2.651,7	120,79	2.615,2	98,99
4. Outros Ajustes da Fitch nos Ativos Ponderados pelo Risco	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados pela Fitch	979,6	3.192,0	110,62	3.131,3	122,24	2.892,2	114,98	2.651,7	120,79	2.615,2	98,99
E. Reconciliação do Patrimônio Líquido											
1. Patrimônio	153,8	501,1	17,37	488,7	19,08	471,3	18,74	454,2	20,69	442,4	16,75
2. Ações Pref. e Cap. Híbrido considerado Patrimônio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Ajustes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Patrimônio Líquido Publicado	153,8	501,1	17,37	488,7	19,08	471,3	18,74	454,2	20,69	442,4	16,75
F. Reconciliação do Capital Elegível Fitch											
1. Patr. Líq. Publicado mais Participação Minoritárias	153,8	501,1	17,37	488,7	19,08	471,3	18,74	454,2	20,69	442,4	16,75
2. Variação da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Patr. Minoritárias que Não Absorvem perdas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Outros Intangíveis	0,1	0,2	0,01	0,6	0,02	1,0	0,04	1,6	0,07	1,6	0,06
6. Créditos Tribut. (exc. Orig. por Difer. Temporárias)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	22,7	0,86
7. Ativos Líquido das Atividades de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Colateral Rel. a Cessões e Secur. fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Núcleo de Capital Fitch	153,7	500,9	17,36	488,1	19,05	470,3	18,70	452,6	20,62	418,1	15,83

^aTaxa de Câmbio: 2016 USD1 = BRL3.2585 2015 - USD1 = BRL3.9042 2014 - USD1 = BRL2.6556 2013 - USD1 = BRL2.3538 2012 - USD1 = BRL2.0483.
Fonte: Fitch Ratings.

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2017 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).